

NÃO PODEMOS COMPREENDER O PENSAMENTO DE DEUS

(2 REIS 5)

Naamã esperava algo extraordinário por parte do profeta Eliseu – talvez como uma varinha mágica. Esperava talvez um grande ritualismo. Não contava com a maravilhosa onipotência e simplicidade de Deus.

Quando o profeta mencionou que ele descesse ao rio Jordão ele rejeitou de imediato porque em sua pequena mente terrena e não mente de Deus, havia rios que eram até mais limpos que o Jordão, no caso os rios Abana e Farpar.

Ele estava com uma visão material e não espiritual.

Foi preciso ainda que Deus usasse mais outras pessoas (servos de Naamã) para fazê-lo ver o milagre que iria acontecer, pois no coração de Naamã ainda havia a casca do ceticismo, uma crosta de incredulidade.

Por fim, ele resolve fazer o que o profeta de Deus havia lhe dito para fazer. E talvez a cada mergulho no rio crescesse sua incredulidade porque cada vez que mergulhava não via sua pele ficar curada, a lepra continuava a mesma, ainda estava lá. Contudo, no último mergulho, o sétimo, tudo se fez novo: “ e a sua carne tornou, como a carne de um menino e ficou purificado.”

Desse pequeno texto podemos extrair muitos, mas muitos ensinamentos. Mas vamos nos fixar na fé, que é a base da vitória do cristão. Vamos destacar alguns pontos:

- Quantas vezes temos um problema, oramos e queremos que Deus o resolva num abrir e fechar de olhos?
- Será que esse imediatismo não nos fez um Naamã da vida?
- Quantas vezes o Senhor nos revela através dos seus profetas, que aquela porta que tanto pedimos para ele abrir, está aberta e não cremos?
- Quantas vezes o Senhor nos revela através dos seus profetas, que aquela cura chegou e continuamos a tomando remédios?
- Quantas vezes o Senhor já nos fez saber através da sua revelação, que a salvação daquele parente e resistimos em aceitar, porque na atual circunstância isso é impossível?

Mas esquecemos que temos o Deus do impossível – que ele pode tudo a qualquer hora.

- Quantas vezes queremos que Deus resolva tudo a nossa maneira e não na sua soberania e onipotência? Queremos fazer o papel de Deus e é aí que falhamos – é aí que a bênção é adiada. Achamos que nossa solução é melhor e achamos como

NAAMÃ, que o rio Jordão é sujo demais para ser a resposta de Deus. Esquecemos contudo que Deus não age na rapidez, mas no silêncio. Naamã poderia ter sido curado com uma só palavra do profeta Eliseu, ou com apenas um mergulho, mas Deus quis testar a fé de Naama, sua obediência, sua perseverança. Naamã poderia ter desistido no terceiro ou quarto mergulho, mas ele creu que alguma coisa aconteceria quando desse o último mergulho. Ele perseverou para alcançar a vitória. E reconheceu que realmente existia um Deus que tudo pode.

- Será que não nos falta essa perseverança? Quando entramos em uma campanha de oração e não vemos logo o resultado? Será que Deus não testa aí nossa perseverança em participar de uma, duas, três ou até trinta campanhas de orações para alcançarmos a vitória?
- Quantas vezes é preciso que Deus nos fale de várias maneiras até aceitarmos sua indicação? Quantas vezes somos teimosos e resistentes e ainda achamos que Deus pode cometer um erro?

→ Precisamos retirar essa lepra da incredulidade de cima de nós.

→ Precisamos ser mais obedientes e não questionarmos os desígnios de Deus, os caminhos que Deus tem traçado para nós.

→ Precisamos sim, perguntar: ‘ Senhor, o que tu queres me ensinar com essa situação?’ – e não ficarmos só criticando e murmurando contra Deus.

→ Lemos o salmo 23 e parece que não compreendemos o que está lá escrito: “ o Senhor é meu pastor; nada me faltará ”; continuamos a lamentar de tudo que nos falta. Reclamamos do que não temos, mas raramente agradecemos o que temos.

→ Parece que esquecemos do salmo 24: “ do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam. ”

→ Quantas vezes agimos como Tomé e Naamã – temos que ver para crer.

→ Será que temos crido em nossa vitória? Ou será que Deus precisará usar 7 profetas para crermos nela (na vitória)?

→ Será que cremos no que David disse? “ Senhor, ninguém há como tu, e não há Deus além de ti ”.

→ Será que a lepra que carregamos é maior do que nosso Deus?

Saiba de uma coisa: Deus nos deu vitória no dia em que Jesus morreu no calvário e ressuscitou – creia nisso – porque toda nossa aflição, luta, angústia e tudo mais foi visto

por Jesus lá no calvário e quando ele derramou seu precioso sangue tudo ficou limpo – Ele já nos limpou dessa lepra – Nós já somos mais que vencedores em nome de Jesus.

JESUS disse: “ eu sou o Bom pastor e conheço as minha ovelhas, e das minhas ovelhas sou conhecido ”

Será que você é realmente uma ovelha do Senhor? Ou será que você é um Naamã – incrédulo e com lepra?

Creia na sua vitória – porque o tamanho da tua fé é o tamanho da tua vitória!

23/10/2002